

3 - ORAÇÃO

Para o momento da oração recitamos pausadamente este texto:

Tarde te amei, ó beleza tão antiga e tão nova!

Tarde demais eu te amei!

Eis que estavas dentro de mim e eu te procurava fora!

Estavas comigo, mas eu não estava contigo.

Retinham-me longe de ti as tuas criaturas,
que não existiriam se em ti não existissem.

Tu me chamaste, e teu grito rompeu a minha surdez.

Resplandeceste e brilhaste e afugentaste a minha cegueira.

Exalaste a tua fragrância e, respirando-a, suspirei por ti.

Saboreei-te e tenho fome e sede;

Tocaste-me, e agora estou ardendo no desejo da tua paz...

Santo Agostinho

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Para interiorizar o relato bíblico deste Domingo, utilizaremos a palavra aramaica: Effathá ... Podemos proceder desta maneira:

- Quando tenho a tentação de fechar meu coração, escuto, Senhor, tua Palavra que me diz Effathá ...
- Quando me fecho a meus irmãos por medo ou por capricho, escuto, Senhor, tua Palavra que me diz Effathá ...
- Quando bloqueio minha comunicação contigo, escuto, Senhor, tua Palavra que me diz Effathá ...
- Quando... Quando...

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÇÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Proposta pessoal: Examinar a minha “surdez” espiritual. Onde ou em que circunstâncias mais me custa escutar a Palavra de Deus?

Proposta comunitária: Com o grupo/família, tentar detectar os principais bloqueios na comunicação dos seres humanos, especialmente na nossa comunidade. Porque se corta o diálogo e a comunicação das pessoas entre si e com o próprio Deus?

Cântico final: Confiarei no meu Deus (*Laudate 236*)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 09 de Setembro de 2012

XXIII Domingo Comum Ano B

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Fiz de ti a luz das nações (*Laudate 403*)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Marcos 7,31-37

Leitura do Evangelho de S. Marcos

Naquele tempo,

Jesus deixou de novo a região de Tiro
e, passando por Sidónia, veio para o mar da Galileia,
atravessando o território da Decápole.

Trouxeram-Lhe então um surdo que mal podia falar
e suplicaram-Lhe que impusesse as mãos sobre ele.

Jesus, afastando-Se com ele da multidão,

meteu-lhe os dedos nos ouvidos

e com saliva tocou-lhe a língua.

Depois, erguendo os olhos ao Céu,

suspirou e disse-lhe:

«Effathá», que quer dizer «Abre-te».

Imediatamente se abriram os ouvidos do homem,

soltou-se-lhe a prisão da língua

e começou a falar correctamente.

Jesus recomendou que não contassem nada a ninguém.

Mas, quanto mais lho recomendava,
tanto mais intensamente eles o apregoavam.

Cheios de assombro, diziam:

«Tudo o que faz é admirável:

faz que os surdos oiçam e que os mudos falem».

Palavra do Senhor

O que diz o texto? Indicações para a leitura

Para a Lectio Divina deste Domingo, propomos uma análise das personagens que aparecem no relato com as suas características próprias e, depois, ver os valores (características positivas) e os antivalores (características negativas) que delas se depreendem, para confrontá-los com nossa própria vida no momento da meditação.

1. Jesus: Anda por território pagão (Tiro, Sidom, Decápolis). Leva o surdo-mudo a um lugar à parte. Coloca seus dedos nos ouvidos do surdo-mudo e com saliva lhe toca a língua. Olha para o céu, suspira e diz ao homem em aramaico: Efatá! (Abra-se!). Ordena que não digam a ninguém o que aconteceu.

2. Pessoas anónimas: Levam o surdo-mundo até Jesus. Pedem a Jesus que lhe imponha suas mãos. Contam o que Jesus fez. Estão admirados e insistem em contar as maravilhas de Deus, recordando um versículo do Livro de Isaías (Is 35,5-6).

3. Surdo-mudo: Levam-no até Jesus com sua surdez e mudez. É levado por Jesus a um lugar à parte, distante das pessoas. É “tocado” por Jesus, que diz em aramaico: Efatá! (Abra-se!). Abrem-se-lhe os ouvidos e desata-se-lhe a língua.

Frutos da análise das personagens o relato:

1. Pistas positivas (valores):

• A partir das atitudes de Jesus:

a. Andar em todo lugar e não se fechar a ninguém.

b. Ter a delicadeza de “levar à parte” o enfermo.

c. Aproximar-se da “humanidade” do enfermo e envolver-se a ponto de o tocar nos ouvidos e na língua.

d. Ter a atitude religiosa de “olhar para o céu”.

• A partir das atitudes “das pessoas”:

a. Levar o “enfermo” ao encontro com Jesus.

b. Pedir que Jesus ponha sua mão sobre ele para curá-lo.

c. Contar as maravilhas feitas por Jesus.

• A partir da atitude do enfermo:

a. Ser dócil às pessoas que o levam ao encontro com Jesus.

2. Pistas negativas (desvalores):

• A enfermidade deste homem: a surdez física, símbolo da surdez espiritual que impede escutar Deus e o irmão; a mudez física, símbolo da mudez espiritual que impede comunicar com Deus e com os irmãos.

• Há um bloqueio na comunicação. Não pode comunicar-se como se deve.

Perguntas para a leitura pessoal

• Que faz Jesus? Para onde sai?

• Qual é a particularidade que tem o homem que eles levam até Jesus?

• O que pedem a Jesus os que trazem o surdo-mudo?

• Que faz o Senhor?

• Para onde o leva?

• Como se desenrola a primeira parte da cura do homem?

• Que gestos o Senhor realiza depois?

• Que palavra “particular” pronuncia durante a cura? Que significa essa palavra?

• Qual é o resultado na vida do homem depois da realização de todos os gestos?

• O que Jesus ordena às pessoas?

• Que fazem as pessoas diante da ordem de Jesus?

• O que se elogia no final do relato?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

• Tenho abertura para com as outras pessoas? Ando pelos territórios “pagãos” da atualidade, ou seja, por lugares onde o Deus verdadeiro não está presente?

• Sou “delicado”, cuidadoso e respeitoso com as pessoas que estão enfermas no corpo, na alma e/ou no espírito?

• Envolver-me com a realidade do sofrimento do irmão? Sou capaz de assumir a vida, a humanidade e a enfermidade dos outros?

• Tenho a atitude de fé adequada para pedir a intercessão de Jesus pelas pessoas que estão mal: enfermos, distanciados da fé etc.?

• Sou capaz de “curar”, com a minha presença, o meu carinho, a minha capacidade de escuta e conselho o irmão solitário e triste?

• Aproximo as pessoas de Jesus? Preocupo-me para que os que estão em dificuldades possam encontrar em Jesus a resposta a seus problemas? Sou ponte entre Deus e os homens? Permito que o poder curativo de Jesus chegue aos mais atribulados?

• Conto as maravilhas de Deus a meus irmãos? Dou testemunho de um Deus que liberta e cura? Sou capaz de gritar aos “quatro ventos” que Deus nos ama e que quer que sejamos felizes?

• Sou dócil aos conselhos das pessoas que querem aproximar-me de Jesus? Relaciono-me com irmãos que me orientem no caminho da fé, da esperança e do amor?

• Aproximo-me de Jesus para que me cure? Ofereço ao Senhor minha surdez espiritual para que ele a cure com o seu poder?